

Malba Tahan

SALIM, O MÁGICO



Resumo de Salim, o Mágico

Por acaso e sem querer, o cordoeiro Salim, homem simples e temente a Allah, cujo mais valioso patrimônio é a sábia cumplicidade da esposa, chega à condição de maior mágico da Síria, estimado pelo Emir e adorado pelo povo.

Desvenda mistérios, faz profecias e adivinha segredos, recebe riquezas e honrarias, como se o toque divino estivesse postos para proteger os inocentes da inveja e da mesquinhez. Em Salim, O Mágico, quem se deliciou, quando criança e jovem, com os contos de Malba Tahan pode reencontrá-lo numa história, sem gênios nem cavernas encantadas, em que a sátira política aponta o ridículo de vícios institucionalizados que conhecemos de sobra.

Salim, O Mágico é do início dos anos 70, época em que a censura oprimia a produção cultural. Mesmo assim, o leitor vai identificar facilmente personalidades então em evidência e esbarrar com forças ocultas, generais de pijama e tentativas de golpes de Estado, além de esquemas oficiais de privilégios e sinecuras dos quais se beneficia até o protagonista, que recebe, entre outras regalias, um camelo chapa branca.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)